

# OS PROBIÓTICOS

Luís Pires, Ovar - C.N. nº. 736-B  
Presidente do Clube Ornitológico Português

Quando em muitas e agradáveis conversas com ornitófilos amigos, ao longo dos dois últimos anos, estes de uma vida intensa e activa ligada à ornitofilia, tive a oportunidade de constatar que, na sua esmagadora maioria, poucos eram os que tinham conhecimento da existência de destes "milagrosos" produtos, aparentando alguma surpresa e desconfiança até, quando os alertava para os benefícios que os mesmos trariam para as suas aves, através da sua utilização periódica. Para os caros amigos e colegas ornitófilos menos afoitos às coisas da leitura, começarei este artigo pelo "final", isto é, darei a minha opinião futurista, desenvolverei as indicações de utilização dos Probióticos e só depois falarei sobre o que são de facto os probióticos, sua tipologia, as vantagens da sua utilização e demais informações.

Estou particularmente convencido que a acção dos Probióticos Protectores, face à grande evolução que tem tido nos últimos anos tendo como seu pioneiro o *Lactobacillus Acidophilus* (conhecidos por Fermentos Lácteos ou Proteínas do Lacto Soro), e as Vitaminas E e C, associadas aos beta-carotenos, no campo dos Probióticos Antioxidantes, revolucionarão a terapia das enfermidades das nossas aves, no campo preventivo e do tratamento, a exemplo do que aconteceu com os antibióticos e outros congéneres à mais de quarenta anos atrás. Os Probióticos após alguns anos de estudo, têm evoluído muitíssimo em pouco tempo, daí o aparecimento de uma grande variedade de *Lactobacilos* (*Acidophilus*, *Plantarum*, *Bulgaricus*, etc.), que associados por exemplo aos *Streptococcus thertnophi/us*, *Enterococcus faecium*, e, ainda a Amilasa bacteriana e Proteasa fungica, possuem não só uma acção repositora, como protectora da proliferação de bactérias e fungos intestinais, prejudiciais a uma vida sadia das nossas queridas aves.

A sua utilização está indicada, sem quaisquer restrições e contra indicações, quando existe um desequilíbrio da microflora intestinal, desequilíbrio esse provocado principalmente pelo uso de Antibióticos, Sulfonamidas e Antiparasitários, assim como o Stress provocado por vários factores, como a muda da pena, vacinações, reprodução, transporte para e de exposições, mudança de instalações, diarreias, no tão conhecido síndrome "doença da faca", prevenção de candidas e da terrível proventriculite, e todo o tipo de doenças.

Nas doenças, os germens patogénicos libertam toxinas que danificam a microflora intestinal, para além de outros fenómenos ligados à própria fisiologia do intestino e ao fluxo alimentar que arrastam a microflora para o exterior, através das fezes. Também, a mudança repentina da dieta alimentar e do tipo de água, poderão provocar distúrbios da microflora intestinal.

De uma forma simplista, poderemos dizer que, enquanto existir uma microflora sadia nos intestinos, não haverá espaço para a entrada de bactérias patogénicas, como *Salmonelas*, *Colibaciloa* *Candidas*, etc. Daí, sempre que existam indicações de debilidade

das nossas aves, haverá em primeiro lugar que repor então toda a microflora, que na grande maioria dos casos será suficiente a utilização de Probióticos, sem necessidade de recorrer a outros produtos farmacêuticos como os antibióticos, antiparasitários. etc.

Também, aquando do uso destes fármacos, para evitar os efeitos nefastos que os mesmos produzem no organismo em geral, paralelamente deverão ser usados os Probióticos, sendo os Antioxidantes responsáveis estimulantes do sistema imunitário, e os Protectores os repositores da microflora então destruída.

## **A IMPORTÂNCIA DA MICROFLORA INTESTINAL**

Coloca-se então a questão: - a microflora intestinal é assim tão importante? - De facto, a microflora é essencial para a decomposição das substâncias alimentares que não foram digeridas, integridade das paredes intestinais, produção de vitaminas, particularmente do grupo B e ácidos gordos, estímulo à resposta imunitária, redução do nível do colesterol no sangue das aves e protecção contra microrganismos patogénicos.

O intestino é parte importante do sistema imunitário, existem inúmeras doenças que são causadas pelo seu mau funcionamento e pela debilidade imunitária a que dá origem. Assim, o saneamento do intestino faz-se não só através do combate aos microrganismos indesejáveis (com antibióticos, sulfonamidas e antiparasitários), mas também por meio da reposição da flora bacteriana natural - microflora - com Probióticos. Também colaboram para manter um intestino em forma, os alimentos ricos em fibras, pão integral, germe de trigo, linhaça (cuidado com as sementes rançosas), legumes e fruta (mas cuidado com os pesticidas e fermentações), tudo isto claro, numa combinação equilibrada com os outros alimentos.

## **QUE SÃO ENTÃO OS PROBIÓTICOS**

- a) - Probióticos Antioxidantes: São estimuladores e revigoradores do sistema imunitário de todos os seres vivos, baseados nas Vitaminas E e C (em doses elevadas) e beta-carotenos (alfatocoferol)
- b) - Probióticos Protectores: São bactérias e leveduras cultivadas em condições laboratoriais, com utilização na reposição do equilíbrio da microflora intestinal, ao serviço de todos os animais.

Para os mais curiosos, poderemos acrescentar que o termo Probiótico, deriva do grego e tem um significado em Português correspondente a: "em favor da vida".

## **OS PROBIÓTICOS ANTIOXIDANTES**

Passemos então a desenvolver o tema dos Probióticos Antioxidantes, falando um pouco das já tão conhecidas Vitaminas C e E e sua acção conjunta com os beta-carotenos (provitamina), mas que estou certo existir sempre mais uma ou outra

novidade de interesse, após mais alguns anos de estudo de importantes laboratórios mundiais.

Esta poderosa associação vitamínica produz uma reacção antioxidativa no organismo das aves e todos os animais, que evita o deterioramento das membranas celulares, aumentando ao mesmo tempo as defesas naturais do organismo.

A **Vitamina C** (ácido ascórbico) é uma supervitamina hidrossolúvel, a mais importante do organismo. No sistema imunitário estimula as células das defesas, é um importante antioxidante que captura radicais livres (partículas extremamente perigosas e agressivas do organismo) protegendo o organismo de substâncias tóxicas do meio ambiente. Também aumenta o nível das imunoglobulinas do sistema imunitário. Colabora com vários enzimas que no fígado tornam inofensivos os produtos tóxicos e os medicamentos, acelerando a eliminação das substâncias estranhas.

Sem a Vitamina C, nem as hormonas sexuais, nem as do stress, adrenalina e noradrenalina podem ser sintetizadas. Quando o organismo está bem nutrido de Vitamina C, as infecções bacterianas e virais não se desenvolvem com tanta gravidade e desaparecem mais depressa.

A Vitamina E, lipossolúvel, é nada mais nada menos que a "grelha protectora do organismo", sendo a sua função principal evitar a destruição pelo radicais livres de estruturas sensíveis como os glóbulos vermelhos, os ácidos gordos e a Vitamina A. Em doses elevadas (mas cuidadosamente controladas), a Vitamina E aumenta o número de células que sintetizam a acção dos anticorpos, estimulando a reacção do sistema imunitário. O melhor para o organismo é a Vitamina E pura (tocoferol) e não o acetato de Vitamina E (acetato de tocoferol). Esta não deve ser tomada conjuntamente com o ferro, pois estes dois inactivam-se mutuamente no fígado.

Os lipossolúvel, é nada mais nada menos que a "grelha protectora do organismo", sendo a sua função principal evitar a destruição pelo radicais livres de estruturas sensíveis como os glóbulos vermelhos, os ácidos gordos e a Vitamina A. Em doses elevadas (mas cuidadosamente controladas), a Vitamina E aumenta o número de células que sintetizam a acção dos anticorpos, estimulando a reacção do sistema imunitário. O melhor para o organismo é a Vitamina E pura (tocoferol) e não o acetato de Vitamina E (acetato de tocoferol). Esta não deve ser tomada conjuntamente com o ferro, pois estes dois inactivam-se mutuamente no fígado.

Os **beta-carotenos** representam para o organismo o seu guarda-sol interno. Uma parte dos beta-carotenos é transformado em Vitamina A pelo organismo, quando este tem carência desta vitamina. Como as Vitaminas E e C, são estes um poderoso antioxidante, estimulando a resposta imunitária do organismo. Deverá no entanto ter-se em consideração que quando administrado em excesso, os beta-carotenos em situações de fraqueza das aves e outros seres vivos, aumentam o volume do fígado, provocando perda de peso e queda da tensão arterial. Na época da muda da pena, em aves que não se pretenda colorir, substitui-se os beta-carotenos por vitamina A.

## OS PROBIÓTICOS PROTECTORES

Definindo um pouco mais este grupo de Probióticos, poderemos acrescentar que são os melhores recolonizadores da microflora intestinal, que, quando usados de forma regular particularmente nos casos já anteriormente indicados, mantêm-na sempre de forma eficiente e protegem-na de bactérias e fungos, provocados por fermentações de papas, sementes deterioradas, elevado grau de humidade relativa, calor exagerado que transforma a água dos bebedouros num caldo de culturas bacterianas, etc. etc.

Estes são constituídos por microrganismos, que sendo administrado às aves e outros animais, uns através da água (os solúveis) outros através das papas (os não solúveis) - papa de criação, muda ou de manutenção - modificam de forma positiva toda a flora acidófila intestinal e actua como uma barreira defensiva à tentativa de colonização dos mesmos por parte dos gérmens patogénicos indesejáveis.

Estes Probióticos Protectores aquando de infecções víricas, bacterianas e fúngicas, actuam provocando um aumento da acidez, devida à síntese do ácido láctico, diminuindo o pH do intestino, criando condições que são desfavoráveis ao desenvolvimento dos gérmens.

### ADMINISTRAÇÃO E DOSIFICAÇÃO

Dada a ausência total de toxicidade e contra-indicações, dos Probióticos, praticamente não ha necessidade de recorrer a conselho de um Veterinário para indicar a sua utilização. Outrossim parece ser fundamental o seu uso na dieta habitua das nossas aves, pois se tivermos em conta que diariamente administramos com a comida e com a bebida grande quantidade de substancias conservantes e bactericidas como por exemplo o cloro, para além dos preventivos e tratamentos antibióticos que assiduamente se efectuam, por vezes, por tudo e por nada.

Pela prática que possuo do seu uso, nos últimos dois anos, com resultados excepcionais, pela leitura e estudo que tenho efectuado de outros artigos congéneres estrangeiros e de literatura informativa dos laboratórios que procedem a sua elaboração, e salvo outras indicações específicas de cada marca laboratorial, estes estão particularmente recomendados a ser administrados quando:

- a) - **Na preparação dos reprodutores:** administrar 3 dias por semana;
- b) - **Nas criações:** pela prática que possuo, deverá ser usado nos primeiros 15 dias de vida, nas papas de criação (para os pais e filhotes), depois, com intervalo máximo de 5 dias, administrar sempre mais 5 dias seguidos;
- e) - **Na separação dos filhotes:** 3 dias por semana, prevenindo o aparecimento da Proventriculites, Candidas e perturbações intestinais pela mudança de alimentação;
- d) - **Na muda da pena:** 3 dias por semana, durante toda a época da muda da pena;

- e) - **Na época das exposições:** 5 dias anta das exposições e 5 dias após a vinda das aves dessas exposições;
- f) - **No defeso:** administrar 5 dias seguidos por mês;
- g) - **Em situações de doença:** sempre que administrar fármacos (antibióticos, antiparasitários, etc.), até ao completo restabelecimento das aves.

## CONCLUINDO

Dirá então o caro amigo leitor: - afinal, a utilização dos Probióticos e quase constante! - e eu direi, de facto é assim o aconselhável, mais vale prevenir que remediar. Dirá também, mas até hoje nunca usou nada disto, e tem bens êxitos; e eu direi, continue então a proceder como até aqui, é porque consegue proporcionar as suas aves um bom equilíbrio entre higiene, alimentação, humidade, calor, arejamento e pureza de ar. Infelizmente isto acontecerá até um dia, até quando acontecer a mínima falha, até introduzir uma ave doente no plantel, e então, releia o artigo, e proceda em conformidade, caso contrário passará a ter grandes dissabores no seu criadouro, e, a única contra-indicação que terá a utilização dos Probióticos será a financeira (inicialmente), porque vera que será altamente compensadora quando vir aumentar a viabilidade dos filhotes, o seu aceleramento no crescimento, a saúde e robustez generalizada do seu plantel.



criadouro semear

[www.criadourosemear.com.br](http://www.criadourosemear.com.br)